

### Apelo à mocidade espírita-cristã

Mocidade, o Espiritismo —  
 Mensagem de luz ao povo —  
 Descortina um mundo novo,  
 Guardado na tua mão.  
 Combate as sombras do abismo,  
 Exalça o amor que te eleva,  
 Desata os grilhões de treva  
 Da moderna escravidão.

Ausculta o horror do orbe aflito!  
 Nos campos de toda a Terra,  
 Vagueia o dragão da guerra  
 Em tremenda saturnal...  
 Vem das angústias do Egito,  
 Dos tormentos da Caldeia,  
 Empanando o sol da Ideia,  
 Brandindo clava infernal.

Ergueu sobre a Assíria forte  
 O chamejante estandarte,  
 Espalhando em toda a parte  
 Incêndio devastador.  
 Trouxe à Pérsia — ruína e morte,  
 Da Grécia — extinguiu a vida,  
 Deixando Roma caída  
 Num lago de sangue e dor.

Mas, além do monstro hirsuto  
 Que nos recorda a caverna,  
 A ignorância governa  
 Prostíbulos e canhões.  
 A preguiça vive em luto,  
 Ódio torvo prevalece  
 Nos males de toda espécie,  
 Enlouquecendo milhões.

Negro vício multiforme  
 Que de púrpura se veste,  
 Atormenta, mais que a peste,  
 Mendigos, ministros, reis...  
 Mas a verdade não dorme  
 E abrindo sulco profundo,  
 Desdobrará sobre o mundo  
 Novos tempos, novas leis.

Juventude, a nova era  
 Já resplende no horizonte,  
 Move os braços, ergue a fronte

No serviço varonil!...  
Ama, crê, trabalha e espera,  
Proclama a fé que te invade,  
Cantando a Fraternidade  
Ao claro céu do Brasil.

Soldados do Cristo augusto,  
Tercemos armas da crença,  
Detendo por recompensa  
O divino dom de amar.  
O Salvador, brando e justo,  
Para as glórias do porvir,  
Elege a senha — servir!  
E manda a vida — marchar!

Sigamos, vanguarda afora,  
De coração descoberto,  
Contemplando de mais perto  
A Fonte da Eterna Luz.  
Acendamos nova aurora  
Na noite que envolve o Templo,  
Seguindo o sublime exemplo  
Do Mestre Sábio da Cruz.

Combatem ao nosso lado,  
Sem fuzis conquistadores,  
Espíritos benfeiteiros  
Buscando a paz de amanhã...  
Ei-los! — voltam do passado!  
São mil gênios sobre-humanos,

Choraram trezentos anos,  
Nos circos da fé cristã.

Trazem fúlgidas bandeiras,  
Entoam hinos felizes,  
Bendizendo cicatrizes  
— Santificados heróis!...  
Atravessaram fogueiras,  
Serviram a Deus, de rastros,  
Volvem, hoje, de outros astros  
— Sóis brilhando noutros sóis!

Mocidade, o Espiritismo —  
Mensagem de luz ao povo —  
Descortina um mundo novo  
Guardado na tua mão.  
Combate as sombras do abismo,  
Exalta o amor que te eleva,  
Desata os grilhões de treva  
Da moderna escravidão.

CASTRO ALVES